

CASA

VOGUE

BRASIL

APOSTAS DE ESTILO

- ORIGINALIDADE E HUMOR EM CASAS DE ARQUITETOS
- IDEIAS PARA UM HOME OFFICE ESTIMULANTE
- O DESIGNER QUE VAI BRILHAR NO SALÃO DE MILÃO

ESPECIAL ARQUITETOS E PAISAGISTAS

UM TOUR POR ESPAÇOS COMERCIAIS
INSPIRADORES E OS MAIS EXPRESSIVOS
JARDINS BRASILEIROS

MODERNISMO LOS ANGELES NATURAL

O AMERICANO
RAY KAPPE VIVE ATÉ
HOJE NA CASA QUE
CONSTRUIU NOS ANOS
1960, INCORPORANDO
AOS ESTILOS DE RICHARD
NEUTRA E FRANK LLOYD
WRIGHT UMA VISIONÁRIA
PREOCUPAÇÃO
ECOLÓGICA
POR KRISTINA RADERSCHAD
FOTOS CHRISTIAN SCHAU LIN



No living, o canto da lareira revela como a casa se abre, por meio de grandes janelas, para a exuberante vegetação externa. Na pág. anterior, degraus de concreto conduzem à entrada da residência, coberta pelo deque de madeira em balanço

Incrustada em uma encosta de Pacific Palisades, em Los Angeles, a casa do arquiteto americano Ray Kappe é tão bem escondida atrás de eucaliptos gigantes e bambus cerrados que quase passamos batido por ela. É difícil imaginar como uma residência com 370 m² pode se confundir tão bem com o entorno. Kappe, que está hoje com 85 anos, nos espera na sacada, de onde aponta o caminho de degraus que leva à porta de entrada, feito por baixo da estrutura de vigas de sequoia e abeto de Douglas que, suspensa, atravessa um riachinho como se fosse uma ponte. “Com inclinação de 45 graus e a água que o invade, o terreno íngreme foi considerado inadequado à construção”, conta. Mas ele e sua mulher, Shelly, gostaram tanto da área que não desanimaram. Ao contrário: foi exatamente aqui que Ray Kappe realizou sua edificação mais marcante e ousada, feita de madeira, vidro e concreto.

Quando a casa foi erguida, já era o 75º projeto do profissional que, no decurso da carreira, fez nome como professor de arquitetura e foi pioneiro em projetos marcados pela eficiência energética. O primeiro emprego de Kappe, formado em Berkeley, foi na Anshen & Allen, escritório responsável por residências inovadoras e acessíveis, que influenciaram o seu trabalho – assim como as estruturas claras, arejadas e retas de Richard Neutra, para não falar das intrincadas construções de Frank Lloyd Wright, em harmonia com seu ambiente.

A morada de Kappe, construída entre 1965 e 1967, atesta essas influências ao mesmo tempo em que exhibe uma estética bastante própria. O arquiteto expandiu o estilo californiano, com pilares e vigas, para incluir aspectos ecológicos. Como Wright, ele cravou sua casa com firmeza no penhasco, usando projeções horizontais e dividindo-a em sete níveis irregulares. Da mesma forma que Neutra, utilizou janelas grandes para passar a impressão de que o interior flui para o exterior, conferindo à estrutura de madeira e concreto uma leveza inimaginável.

Mas Kappe tinha interesse especial pelo viés ecológico, energético, das fachadas com grandes seções de vidro. Para o seu refúgio, concebeu-as de modo a economizar no aquecimento nos meses mais frios do inverno e no ar-condicionado durante o calor do verão, graças, também, à eficiente circulação do ar. Nesta morada, cantos envidraçados sugerem que se vive no topo das árvores. Com exceção das cadeiras, ele desenhou toda a mobília: sofás, camas, prateleiras, guarda-roupas, mesas de jantar e apoio, lareira, banheiros e cozinha.

Depois de seus três filhos, quem adora o lugar, hoje, são seus netos. “Para as crianças, a nossa casa é a dos sonhos”, diz, rindo, Shelly Kappe. “A escada em caracol, os níveis entremeados, os cômodos ocultos e os deques de madeira – tudo faz elas saírem correndo feito loucas.” A construção em patamares divididos, aliás, reflete perfeitamente a necessidade tanto de distância quanto de proximidade da vida em família. Aqui, cada um tem seu espaço, apesar de não haver quase nenhuma porta de separação. Quando Ray está em seu escritório e Shelly na cozinha, eles ficam em lados opostos e, ainda assim, podem se comunicar. O fundador do Instituto de Arquitetura do Sul da Califórnia também não se aposentou totalmente da função de professor – de vez em quando, leva alunos para conhecer sua casa que, sob diferentes ângulos, estava décadas à frente de seu tempo. ●

Situada entre a cozinha e o living, a sala de jantar traz oito cadeiras LCM, clássico do design moderno californiano assinado pelo casal Eames. Na pág. seguinte, acima, detalhe do deque sobre a porta da frente; e, abaixo, o escritório onde Ray Kappe passa boa parte do dia

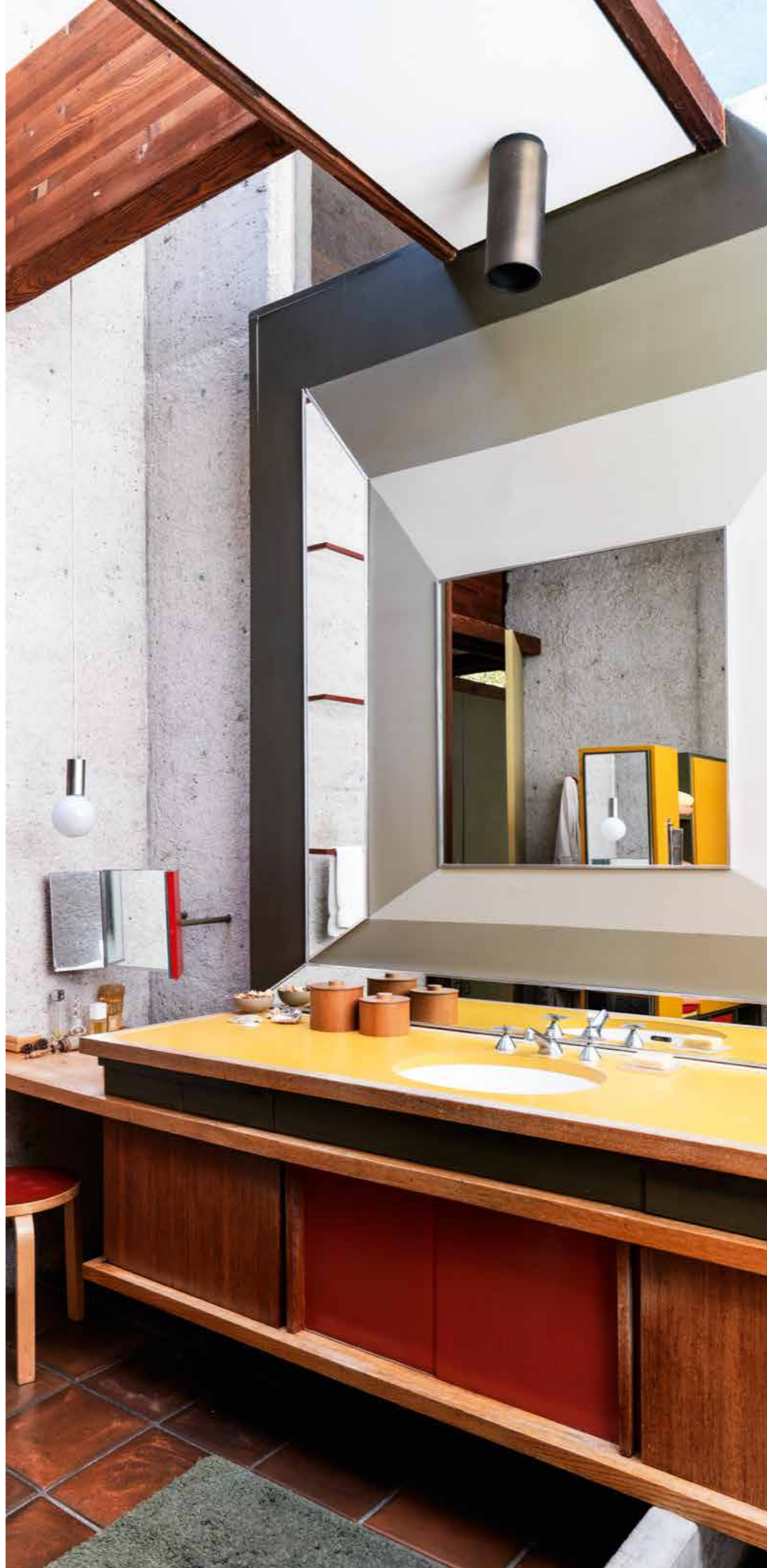


Com exceção das cadeiras da sala de jantar, toda a mobília da casa foi desenhada pelo arquiteto e morador: sofás, camas, prateleiras, guarda-roupas, mesas e lareira, algo que fica visível no living, aberto (*no canto esquerdo, abaixo*) para o escritório – praticamente, a morada inteira não possui portas nem divisórias definidas





Acima, a suíte máster, onde as cores têm papel preponderante na arquitetura; e, ao lado, um dos banheiros, iluminado por uma generosa claraboia. Na pág. seguinte, acima, o quarto dos filhos, que dormiam em aconchegantes nichos distribuídos em diferentes patamares e estudavam em escrivaninhas voltadas para o verde lá fora; e, abaixo, o arquiteto Ray Kappe



CASA
NO TABLET
VEJA MAIS
FOTOS